

PLATAFORMA EDUCOPÉDIA: UMA PESQUISA COM DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO¹

GLHEVYSSON DOS SANTOS BARROS

Universidade do Grande Rio

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias

- RJ, 25071-202

guersonbarros@gmail.com

MARIA APARECIDA DOS SANTOS SIQUEIRA

Universidade do Grande Rio

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias

- RJ, 25071-202

siqueirasedu@gmail.com

GLAUCIA REGINA DA SILVA SANTOS

Universidade do Grande Rio

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias

- RJ, 25071-202

glauciasilvasantos44@gmail.com

CAROLINE DELFINO DOS SANTOS

Universidade do Grande Rio

Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias

- RJ, 25071-202

Carol.delfino.santos@gmail.com

RESUMO

O presente artigo investiga a concepção de um grupo de docentes de educação física da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ) a respeito da plataforma Educopédia, apresentando como objetivo verificar a opinião dos respectivos professores em relação aos seguintes aspectos: o acesso dos alunos à plataforma em ambiente doméstico, formação docente para a utilização da Educopédia nas aulas de educação física e a relação do uso docente do programa com a motivação e apreço discentes pelo mesmo. A pesquisa contou com a participação de 160 docentes, com média de idade de 25 a 34 anos, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário *online*. Os resultados do estudo revelaram que os docentes compreendem o programa como um importante meio de disponibilização de aulas digitais, no entanto, a análise dos dados revelou que apesar do seu relevante potencial no apoio ao trabalho docente aliado às questões tecnológicas, são necessárias ações para que a Educopédia se torne uma ferramenta de ensino mais atrativa e funcional, no que se refere ao acesso dos profissionais.

Palavras Chaves: Educação física; Docentes; Educopédia;

¹ O referido artigo apresenta resultados referentes ao desenvolvimento da dissertação de mestrado “A Educopédia nas aulas de Educação Física: Um estudo com os professores da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro” (BARROS, 2016);

ABSTRACT

This article investigates the conception of a group of physical education teachers of the Municipal Education Department of Rio de Janeiro (SME-RJ) regarding the Educopédia platform, aiming to verify the opinion of the respective teachers regarding the following aspects: students' access to the platform in a domestic environment, teacher training for the use of Educopédia in physical education classes and the relation of the teacher's use of the program with the students' motivation and appreciation for it. The research had the participation of 160 teachers, with average age from 25 to 34 years, using as an instrument of data collection an online questionnaire. The results of the study pointed out that teachers understand the program as an important means of making digital classes available, however, data analysis has revealed that despite its relevant potential in supporting teaching work combined with technological issues, actions are needed to Educopédia becomes a more attractive and functional teaching tool in terms of access for professionals.

Keywords: Physical education; Teachers; Education;

INTRODUÇÃO

A tecnologia na educação configura-se como uma ferramenta com amplo potencial ao docente, possibilitando que o mesmo trabalhe de forma inovadora tendo como suporte alguns recursos. No entanto, o uso da tecnologia no processo de ensino não garante que esse esteja de fato alinhado às perspectivas trazidas pela contemporaneidade. Porto (2012) afirma que é preciso ver essa inovação como um desafio, pois provoca modificações nas metodologias utilizadas pelos docentes, retirando-os de sua zona de conforto, para promover um ensino pautado nas tecnologias modernas, isto é, por meio da mídia digital.

Para que as tecnologias adotadas contribuam para a dinamização do ensino e potencialização das formas de aprendizagem no processo educacional, é importante que os docentes e equipe pedagógica compreendam o desafio citado por Porto (2012) como um meio destituído das reproduções de ensino em uma lógica linear, tal como identificado na educação tradicional. Nessa modalidade de ensino, é prevista uma maior passividade do aluno, com pouco estímulo ao desenvolvimento de uma formação e atuação discente mais crítica. A utilização de computadores e *datashow*, bem como outras ferramentas digitais, vinculada a estratégias tradicionais, tal como a solicitação de que os alunos copiem os conteúdos trabalhados em aula, não se traduz como forma de tornar o ensino novo. Ao contrário, implica aos educadores o exercício de pensar o uso de tais tecnologias de forma integrada às demandas previstas para a concepção de educação contemporânea que se pretende oferecer, contextualizado as práticas de cunho pedagógico.

Em 2010, na cidade Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Educação criou a plataforma Educopédia em parceria com a Oi Futuro, tendo como objetivo auxiliar os professores durante as aulas. Com perfil autoexplicativo, o *site* foi produzido por, aproximadamente, 300 profissionais da educação tendo ainda como propósito oferecer subsídios ao corpo docente para a ministração de atividades de reforço escolar (RIO DE JANEIRO, 2010; BARROS; PUGGIAN; TRIANI, 2015). Assim, o objetivo deste trabalho consiste em identificar a opinião dos docentes em relação à disponibilização dos recursos da plataforma Educopédia.

MATERIAL E MÉTODO

Para o alcance dos objetivos previstos, foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa, visto que há interesse em quantificar os dados coletados a fim de se chegar a uma construção da concepção dos docentes de educação física com relação à Educopédia. De acordo com Fonseca (2002):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc (FONSECA, 2002, p.20).

Ratificando o exposto por Fonseca (2002) no que tange à especificidade da pesquisa quantitativa de ser desenvolvida com o auxílio de um instrumento padronizado, o presente

trabalho teve como instrumento de coleta de dados um questionário *online*, que foi aplicado com auxílio do programa *SurveyMonkey*.²

O questionário *online* contou com a participação de 160 docentes de educação física da SME-RJ pertencentes a quatro Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), com média de idade de 25 a 34 anos, configurando-se como uma pesquisa de cunho quantitativo. O questionário foi encaminhado aos docentes da 3ª, 4ª, 10ª e 11ª CRE por meio de *link*, e-mail e redes sociais. Ressalta-se que apenas os professores que trabalham na SME-RJ participaram da pesquisa. Por questões que se correlacionam à temporalidade, optamos pelo recorte numérico das CREs mencionadas, favorecendo assim uma análise adequada aos objetivos propostos. Destacamos que os sujeitos participantes não foram identificados, mantendo-se anônimos em relação aos dados apresentados. Quanto aos procedimentos éticos, ressaltamos que a presente pesquisa foi submetida, avaliada e autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO, nº 53141215.5.0000.5283 e pela equipe técnica da E/SUBE/CED/CT – Educação Física, da E/SUBE/CED – Educopédia/Rioeduca da SME-RJ, sob processo nº 07/007.125/2015.

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A PLATAFORMA EDUCOPÉDIA

O gráfico 1 apresenta as opiniões dos docentes quanto ao uso da plataforma pelos discentes. Eles foram questionados se os alunos poderiam assistir às aulas e fazer os exercícios da Educopédia como dever de casa (Gráfico 1). Obtiveram, nesta questão, 127 respondentes, dos quais 60 não concordaram, nem discordaram, 28 concordaram, 23 discordaram, 11 discordaram plenamente, 5 concordaram plenamente e 33 não responderam ou não quiseram opinar.

Constata-se que 74% dos professores discordam da possibilidade dos alunos assistirem às aulas ou fazerem exercícios de casa na Educopédia. Um dos argumentos pauta-se sobre ao fato de que nem todos os alunos tenham acesso à *internet* de qualidade e disponham de computadores em suas residências, pois a exclusão digital ainda é uma realidade na sociedade. Por vezes, a ausência de acesso é baseada nas questões de ordem econômica ou social. Assim, a inclusão dos jovens em um universo digital precisa estar vinculada à implementação de importantes políticas públicas que oportunizem o seu acesso aos meios tecnológicos, assim como o de todos os segmentos da sociedade (SILVA, 2009).

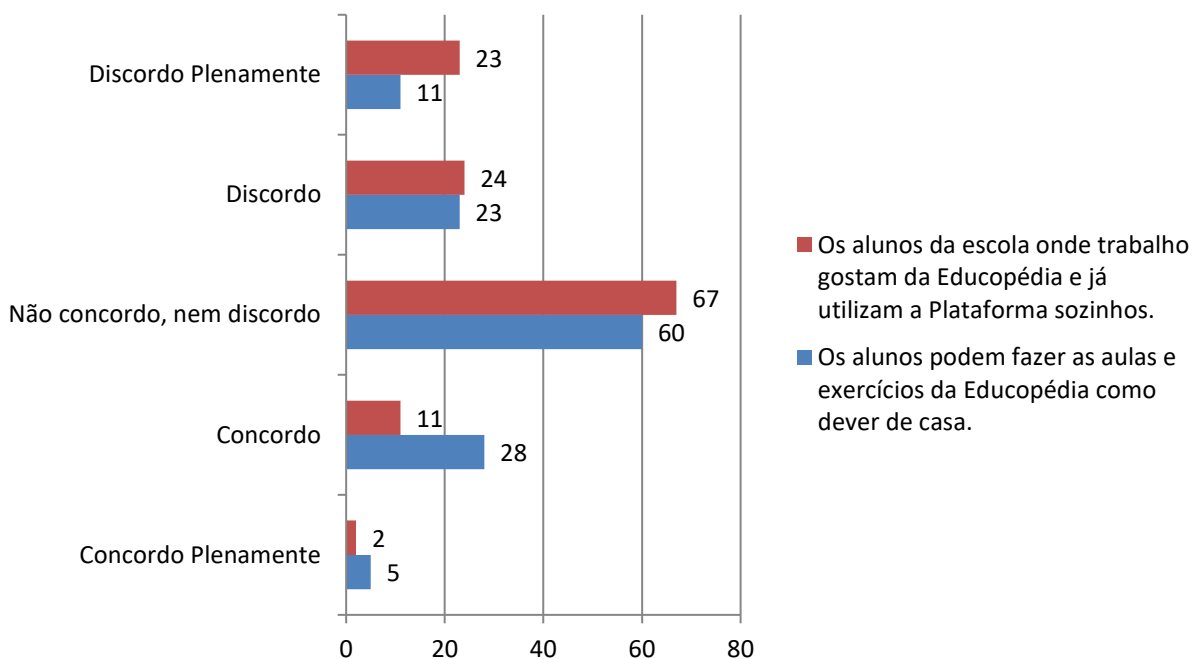
Embora os dados apresentados pelos professores participantes revelem preocupações quanto à exploração da plataforma no ambiente doméstico, dado perfil econômico dos alunos, um estudo realizado por Moura e Sousa (2014) revelou que 109 dos 246 discentes consultados alegaram que os trabalhos para casa poderiam ser substituídos por atividades oferecidas pela Educopédia, ou seja, 44,3%. Tal dado denota ainda que os discentes além de terem acesso à plataforma, apreciam tal recurso e, possivelmente, as atividades apresentadas. Ressaltamos a necessidade de um olhar sobre fatores de cunho social (externos e familiares), uma vez que esses podem comprometer a realização das tarefas, dado o pertencimento de tais crianças às classes populares.

Quando perguntado se os alunos da escola onde os professores trabalham gostam da Educopédia e já apresentam autonomia para acessarem sozinhos a Plataforma (Gráfico 1), dos 127 respondentes, 67 não concordaram, nem discordaram, 24 discordaram, 23 discordaram plenamente, 11 concordaram, 2 concordaram plenamente. Dentre os 160, 33 não responderam ou não quiseram opinar.

² *SurveyMonkey* é um serviço *online* que permite aos usuários criarem pesquisas por meio de questionários

Nessa questão, verifica-se que houve 90% de discordantes. Acredita-se que tal discordância se dê em razão de muitos alunos não conhecerem a plataforma. Com a falta do uso pelo professor e a não divulgação pela escola, torna-se um recurso desconhecido pelos alunos. É possível que alguns discentes conheçam o programa ainda que não tenha havido incentivo por parte dos professores no espaço escolar, nem estímulos para que utilizem-no por conta própria.

Gráfico 1 – Opiniões dos professores quanto ao uso da plataforma pelos alunos



(Fonte: Elaborado pelos autores)

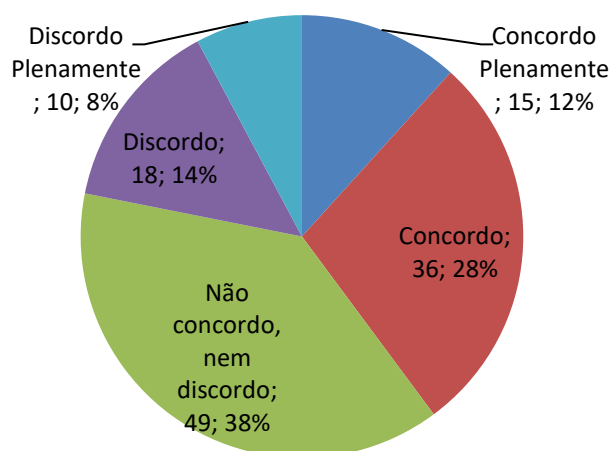
Foi questionado também se os professores precisavam de formação para utilizar a Educopédia nas aulas de educação física (Gráfico 2). A questão obteve 128 respostas das quais 49 professores não concordaram, nem discordaram, 36 concordaram, 18 discordaram, 15 concordaram plenamente, 10 discordaram plenamente e 32 não responderam ou não quiseram opinar.

Constata-se que parte dos docentes não veem necessidade de uma formação específica para utilizar a plataforma. De fato, para alguns parece ser uma ferramenta fácil de ser acessada, no entanto, 43% concordaram com essa questão, alegando que é preciso haver formação para a utilização, já que há muitos professores novos na rede ou até mesmo professores que tenham dificuldade em utilizar tecnologias. Com base no exposto, concebe-se como válida a oferta de cursos de formação continuada em paralelo à ministração de palestras durante todo o ano letivo para que os professores mantenham-se atualizados em relação ao uso do site.

Segundo Bianchi (2010), a formação continuada caracteriza-se como encontros periódicos entre professores, nos quais os profissionais, através de reflexões teóricas e metodológicas, trocam informações em relação ao uso dos aparatos tecnológicos em suas aulas, livros a serem utilizados com os alunos, contribuindo de forma qualitativa para essas discussões.

Assim, torna-se de suma importância a realização dessas reuniões de forma constante, promovendo formação dos profissionais a fim de obter novas ideias para construção de aulas ainda mais qualificadas (WITTIZORECKI; NETO, 2005).

Gráfico 2 – Formação para a utilização da Educopédia nas aulas de Educação Física



(Fonte: Elaborado pelos autores)

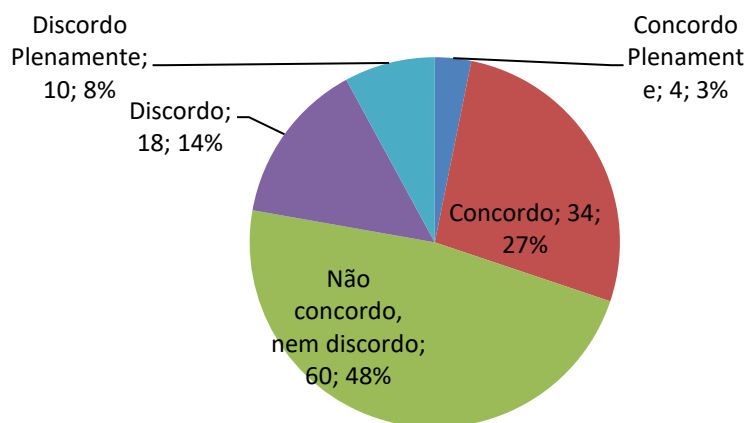
Foi perguntado se a utilização da Educopédia motivava os alunos (Gráfico 3). Houve 126 respondentes: 60 não concordaram, nem discordaram, 34 concordaram, 18 discordaram, 10 discordaram plenamente, 4 concordaram plenamente e 34 não responderam ou não quiseram opinar.

No âmbito escolar segundo Baracho, Gripp e Lima (2012, p. 113), o uso da tecnologia se apresenta como:

Um recurso potencializador do espaço de sala de aula tradicional. Podendo ser utilizado como uma nova forma de motivação dos alunos, uma vez que é dotado de alto poder de ilustração e constitui-se como uma ferramenta educacional que oportuniza diferentes experiências. (BARACHO, GRIPP e LIMA, 2012, p. 113).

Embora os estudos apontados pelos autores supracitados sejam convergentes à ideia do uso da tecnologia como um recurso favorável à motivação das aprendizagens aos alunos, o gráfico 3 revela que 70% dos docentes não associam o uso da Educopédia ao fato dos alunos gostarem e/ou ficarem motivados. Sabe-se que muitos docentes a utilizam conforme seu planejamento. Já 30% dos professores concordam e utilizam a plataforma porque os alunos participam e interagem mais nas aulas, por se tratar de um momento mais dinâmico e diferente com o uso de recursos. Como observado, o seu acesso não se restringe apenas ao fato dos alunos gostarem, vai além disso.

Gráfico 3 – O professor utiliza a Educopédia porque os alunos gostam da tecnologia e ficam motivados



Fonte: elaborado pelos autores.

Considerações Finais

Diante do que foi abordado, considerou-se que em relação às opiniões dos docentes quanto ao uso da plataforma pelos alunos, muitos discordam da possibilidade deles assistirem às aulas ou fazerem exercícios de casa na Educopédia. Concluiu-se ainda que os docentes, em sua maioria, não concordam que seus alunos utilizem a plataforma sozinhos, pois é um recurso ainda desconhecido pelos discentes, de igual maneira não há um consenso em relação ao fato dos alunos gostarem ou não da mesma.

Com relação à participação em uma formação específica para a utilização da Educopédia nas aulas de Educação Física, houve uma divisão quanto às respostas, pois muitos não veem necessidade, no entanto 43% concordaram com essa questão, ratificando a importância do professor ser preparado para o uso da plataforma. Com isso, a formação continuada do docente para a utilização da plataforma em questão terá resultados bem sucedidos quando se tornar, de fato, sistêmica que abranja uma parte significativa do corpo docente, pois, normalmente, essa formação é uma iniciativa isolada de uma determinada instituição para um grupo muito restrito. De um modo geral, esse conhecimento adquirido não é compartilhado, ou seja, perpetua-se a falta de atualização docente. Com isso, é importante que se tenha a formação dos docentes como uma iniciativa emancipadora que represente uma possibilidade real de melhoria qualitativa para processo educacional.

Portanto, a Educopédia apresenta um potencial bom, porém são necessárias ações para que ela se torne mais atrativa. Assim, observa-se que há muito para ser averiguado, tendo os recursos tecnológicos no ambiente educacional como objeto de estudo. Nesta análise, é possível observar que as tecnologias fazem parte do cotidiano escolar, embora sua utilização ainda seja bastante limitada por conta das condições estruturais e materiais.

REFERÊNCIAS

BARACHO, Ana Flávia de Oliveira; GRIPP, Fernando Joaquim; LIMA, Márcio Roberto de. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 01, p. 111-126, jan./mar. de 2012.

BARROS, Glhevysson dos Santos; PUGGIAN, Cleonice; TRIANI, Felipe da Silva. A plataforma Educopédia: novo viés para o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de educação física. **The FIEP Bulletin**, v. 86, p. 1-8, 2016.

BARROS. Glhevysson dos Santos. **A Educopédia nas aulas de Educação Física**: Um estudo com os professores da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado). Duque de Caxias: Universidade do Grande Rio, 2016.

BIANCHI, Paula. Relato de experiência em mídia-educação (física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. **Pesquisa em educação física e mídia**: contribuição do LaboMidia/UFSC. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

MOURA, Diego Luz; SOUSA, Cleyton Batista. A utilização das novas tecnologias em uma escola experimental do Rio de Janeiro. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 16, n. 02, p. 346-361, de 2014.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias estão nas escolas. E agora, o que fazer com elas? In: FANTIN, Mônica e RIVOLTELLA, Pier Cesare (org.). **Cultural digital e escola**: pesquisa e formação de professores. Campinas, SP, Papirus, 2012.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Educopédia. 2010. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=1291370>>. Acesso em 10 nov. 2014.

SILVA, Marco. Infoexclusão e analfabetismo digital: desafios para a educação na sociedade da informação e na cibercultura. FREITAS, Maria Teresa de Assunção (org.). **Cibercultura e Formação de Professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; NETO, Vicente Molina; O trabalho docente dos professores de educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Movimento**, Porto Alegre, v.11, n.01, p.47-70, jan./abr. de 2005.